

Regional

DEMOLIÇÃO DE CASARÃO EM SANTA TERESA

Especialistas defendem trânsito sem carros no Centro

Medida na cidade pode ajudar a preservar casarões e melhorar o tráfego na região, de acordo com arquitetos e engenheiros

Nilo Tardin
Rafael Moura
SANTA TERESA

Especialistas defendem a construção de contornos e a restrição de veículos no centro de Santa Teresa, na região serrana do Estado, para melhorar o trânsito do município.

Engenheiros, arquitetos e urbanistas creem que a medida de demolir um casarão na Rua do Lazer, para a criação de uma ponte de 10 metros de extensão sobre o Rio Timbuí, seria apenas um ato paliativo.

Para o engenheiro e presidente do Instituto Brasileiro de Estudos do Trânsito (Ibetran), Paulo Lindoso, o fim da passagem de automóveis no centro de Santa Teresa ajudaria na conservação de casarões do século XIX e XX.

“Privilegiar os carros não é a solução. Várias cidades na Europa estão restringindo o trânsito deles para preservar os monumentos. Em Santa Teresa, quando vem um caminhão muito grande, ele acaba entalando nas ruas estreitas e causa engarrafamento considerável. A solução é construir vias para não passar pelo Centro”, disse Lindoso.

Ele é contra a demolição do Casarão Bassetti, prédio de dois andares construído na década de 1920. O presidente do Ibetran destacou que a restrição da passagem de veículos poderá ser benéfica ao turismo. “Santa Teresa é uma cidade bonita. Poderia usar essa vocação para atrair as pessoas pela tranquilidade”.

O arquiteto e urbanista Gregório Repsold também se mostrou contrário ao projeto de demoli-



CAMINHÃO com toras de madeira trafega por rua do centro de Santa Teresa

ção do casario.

Para ele, restringir o trânsito de carros seria ideal para consolidar o centro histórico da cidade. Repsold defendeu ainda a adoção do sistema de estacionamento rotativo no local.

“Daria mais oportunidades aos turistas que visitam a região”, explicou.

PROJETOS

De acordo com o secretário de Planejamento de Santa Teresa, Zigmar Buss, cerca de 100 caminhões passam por dia pelas vias centrais do município. Para aliviar o trânsito, há um projeto de construir um anel viário que contorne o Centro e, também, uma estrada de Caldeirão a Várzea Alegre.

Os projetos

Alternativas para caminhões



Anel Viário no Centro

- > O ACESSO ao anel viário no centro de Santa Teresa seria pelo bairro São Lourenço, com desvio na entrada do Recreio e Vila Nova, até as imediações do hospital, com entrocamento na ES-261 de Santa Teresa a Fundão.
- > UMA OUTRA ALÇA permitiria saída para os municípios de Santa Maria de Jetibá e de Itarana.

Estrada de Caldeirão a Várzea Alegre

- > PREVÊ a pavimentação de um trecho de 9 km entre Alto Caldeirão e Várzea Alegre, com ligação da ES-080, em direção a São Roque do Canaã até a BR-259 em Boapaba, Colatina.

Buss contou que essas obras precisariam ser feitas em conjunto com o governo do Estado, uma vez que a prefeitura não teria condições para arcar com elas. O Departamento de Estradas de Rodagem (DER-ES) informou, por nota, que estudará o projeto de contornos, mas não é possível estipular prazos para o início das intervenções.

Obra em casarão não foi formalizada



CASARÃO BASSETTI: negociação

A Prefeitura de Santa Teresa ainda não tem nenhum processo para desapropriar e demolir o Casarão Bassetti, para executar a obra de uma ponte no centro histórico do município.

Essa foi a resposta encaminhada à Promotoria de Justiça de Santa Teresa pelo prefeito Claumir Zamprogno, ao ser questionado por ofício sobre detalhes do procedimento da compra oficial do sobrado do casario.

O promotor de Justiça Humberto Alexandre Campos Ramos confirmou que o município já respondeu ao Ministério Público do

Espírito Santo (MP-ES).

“De acordo com a prefeitura, não é possível encaminhar cópia da medida nem dos estudos e relatório de impacto ambiental, pois ela ainda não foi formalizada”, frisou Ramos, que contou que o MP-ES vai se atentar à defesa do patrimônio histórico.

A prefeitura explicou, por meio de sua assessoria, que o projeto está em fase de estudos; e garantiu que os proprietários concordam com a venda da casa, que vai sair por cerca de R\$ 1 milhão.

O presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Santa Te-

resa, Jorge Lemos, afirmou que na manhã de ontem, em reunião com a diretoria do CDL, o prefeito Claumir Zamprogno garantiu que vai manter a demolição do sobrado do Casarão Bassetti para construir uma ponte sobre o Rio Timbuí.

“Penso que a obra tem de ser muito repensada. Necessita de estudos técnicos. Temos sérios problemas de trânsito numa cidade que foi construída para tropas e carroças circularem. As ruas são apertadas. Acho que o contorno é a solução, mas a maioria da direção da CDL é a favor da obra”, disse Jorge Lemos.